COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA - BAHIAGÁS

C.N.P.J. nº 34.432.153/0001-20

Av. Tancredo Neves, 450 Ed. Suarez Trade, 20º andar - Caminho das Árvores.
Cep: 41820-901. Salvador-BA Tel.: 71 3206-6000 | Fax.: 71 3206-6001
www.bahiagas.com.br

BAHIAGÁS
COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA

Bahia GOVERNO
TERRA DE TODOS NÓS
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2011

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Companhia de Gás da Bahia – Bahiagás - é uma empresa de economia mista que tem como acionistas o Estado da Bahia, a Gaspetro, subsidiária da Petrobras e a Bahiapart, empresa do grupo Mitsui Gás e Energia do Brasil. Concessionária estadual dos serviços de distribuição de gás natural canalizado, a Bahiagás apresenta aqui seu relatório da administração referente ao exercício de 2011. Os dados a seguir demonstram os resultados do empenho e da evolução da empresa e prestam contas à sociedade, comprovando a transparência da gestão e a valorização das boas práticas de governança corporativa, além de reafirmar seu compromisso com o crescimento do Estado.

Os números de 2011 revelam, para além do cumprimento das metas projetadas, o fechamento de um ciclo, iniciado em 2007, e a inauguração de uma nova etapa na vida da Companhia. Ao longo desse período, a Bahiagás logrou consolidar seu posicionamento como empresa competitiva e voltada para a conquista de novos mercados e clientes, firmando-se entre as maiores e melhores do setor de gás e petróleo do Brasil. Orgulha todos os seus colaboradores o novo posicionamento, reconhecido pelo mercado, como empresa altamente profissional em constante aperfeiçoamento de todos os seus processos, voltada para sua vocação comercial e, sobretudo, para o papel estratégico que hoje desempenha no projeto de desenvolvimento com equidade, em curso na Bahia.

O investimento permanente na qualificação do quadro funcional, seja na área operacional, seja na área administrativa e comercial, é fator decisivo na evolução crescente de todos os indicadores da vitalidade da Companhia. Em 2011 foram inúmeras atividades de treinamento e desenvolvimento para 168 empregados, ai incluído o Programa de Desenvolvimento de Líderes, iniciado em junho passado com a conceituada consultoria Empreenda com a Fundação D. Cabral - uma das melhores escolas de negócios do mundo. A Bahiagás dispõe de um quadro capacitado e comprometido com os objetivos estratégicos da empresa. Pesquisa de satisfação aplicada entre clientes de todos os segmentos de atuação revelou índice de 84% de aprovação, alentando ainda mais a decisão de investir no desenvolvimento das pessoas que fazem a Companhia se superar a cada ano.

Um dos bons frutos dessa aposta é o Plano de Investimentos 2012-2015, no qual a expansão da infraestrutura de distribuição do gás natural responde ao minucioso estudo das demandas atuais e futuras por um produto de alto valor estratégico na atração de investimentos. Os resultados de 2011, quando a Companhia investiu R$ 49 milhões em projetos de infraestrutura, se apresentam como marco do processo de interiorização da Bahiagás no eixo sul-norte, seguindo o traçado do Gasoduto Sudeste-Nordeste (Gasene).

Iniciadas em 2011 e em fase de conclusão, a ETC Mucuri, o gasoduto de 11 quilômetros e a estação de recebimento na planta da Suzano, compõem um exemplo atual da expansão vivida pela Bahiagás. Suzano e Veracel, cliente integrado em 2011, consumirão uma média de 375 mil m³/dia, garantindo retorno aos investimentos já realizados e em andamento. A ampliação da rede de gasodutos em aço carbono e polietileno, além de estações de regulagem e pressão, em Itabuna, vão inaugurar o fornecimento de gás natural para consumo residencial no interior.

Em sequência, e num futuro próximo, investimentos previstos de R$ 240 milhões vão viabilizar projetos complementares à infraestrutura existente, de forma a aumentar o número de municípios atendidos, considerando a ampliação da oferta de gás natural e a expansão de novos mercados. Digno de destaque é o gasoduto Itabuna-Ilhéus, com 35 km de extensão, e capacidade para suprir os segmentos automotivo, residencial, comercial e, principalmente, as indústrias que se instalarão na retro-área do Complexo Porto Sul, integrada à Ferrovia Oeste-Leste e ao novo Aeroporto Internacional de Ilhéus. Entre 2007 e 2011, o número de municípios atendidos mais que dobrou e vai aumentar ainda mais em consequência da execução do Plano de Investimentos para os próximos quatro anos. Consolidada a estrutura do eixo sul-norte, o aporte de R$240 milhões será direcionado para o outro eixo do processo de interiorização no sentido leste-oeste, nos trilhos da chamada Ferrovia da Integração, ligando Ilhéus a Figueirópolis (TO). Tanto a pujante produção de grãos e biocombustíveis do Oeste, quanto a atividade mineradora cada vez mais intensiva das jazidas descobertas e em produção no Sudoeste, indicam a ampliação cada vez mais veloz da demanda por gás natural, a partir da verticalização de diversas cadeias produtivas.

Porto Seguro, Teixeira de Freitas, Vitória da Conquista, Jequié, Brumado e Itapetinga, por exemplo, somam um mercado potencial estimado em 400 mil m³/dia. São dados que sinalizam a superação da marca alcançada em 2011, quando a Companhia registrou volume médio comercializado de 3,84 milhões de m³/dia – 4,4% superior a 2010. A Bahiagás sente-se hoje desafiada a superar, já em 2012, o recorde batido em 20 de outubro do ano passado, quando foram vendidos mais de 5 milhões de m³ de gás natural num único dia.

O segmento residencial teve expansão de 50% em 2011. Mais 3.253 clientes foram incorporados à rede de gasodutos, totalizando 8.622 residências consumindo gás natural e desfrutando das vantagens deste combustível. A modesta carteira de pouco mais de 3 mil clientes encontrados em 2007 hoje contabiliza mais de 35 mil contratos, atestando o crescimento ainda mais acelerado deste segmento e o peso cada vez maior para a Companhia.

Em 2012 a Bahiagás seguirá buscando, incansavelmente, cumprir ou superar todas as metas planejadas. Não apenas para cumprir bem sua missão como empresa com atuação num dos mercados mais competitivos da economia mundial. Mas principalmente por compartilhar com o conjunto dos empregados e colaboradores, a consciência do que representa o crescimento do nosso negócio no processo de resgate da dívida social da Bahia para com os baianos, a partir da determinação de interiorizar o desenvolvimento econômico. A Bahiagás avança junto com a Bahia.

ESTAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS NATURAL EM ITABUNA

PERSPECTIVAS PARA 2012

Na publicação do Relatório da Administração 2011, ano marco da nova fase da Companhia, a Bahiagás tem a satisfação de informar à sociedade das boas perspectivas para o novo ciclo inaugurado em 2012. O investimento de R$ 49 milhões em 2011, na expansão da rede de gasodutos e estações para levar gás natural rumo às regiões Sul e Extremo-Sul representa, isoladamente, um incremento ao volume médio de venda diária com potencial para ultrapassar a casa dos 400 mil m³/dia. Este avanço importante terá impacto positivo na posição do gás natural - e da Bahiagás - na composição da matriz energética do nosso estado e agrega valor à Companhia.

Bom exemplo é o início do uso residencial do produto da Companhia no interior, com a entrega de 450 apartamentos, em duas etapas, já ligados à rede de distribuição de gás natural de Itabuna. Da mesma forma, os negócios resultantes da participação proativa da Bahiagás no planejamento da infraestrutura hoteleira para a Copa 2014, assegurando vários e importantes contratos no segmento comercial. A garantia de suprimento, associada a outros dados da conjuntura do setor de gás e petróleo indicam potencial crescimento do consumo de gás natural.

O crescimento no segmento residencial até aqui dá a medida da relevância social deste acerto estratégico. A expansão da rede de gasodutos e a consequente oferta, para o usuário residencial, de um combustível com larga vantagem competitiva, apontam a perspectiva de rápida elevação do volume de vendas. Somados em projeção de potencial de crescimento, os segmentos residencial, comercial e veicular, tendem a alcançar peso crescente na composição das vendas totais, com a vantagem de serem muito menos sujeitos às oscilações de mercado, não raro, impulsionadas por fatores externo, em se tratando de gás e petróleo.

Assim, no marco inaugural do novo ciclo estão projetados investimentos de R$ 240 milhões, definidos após criteriosa análise de mercado. Ainda no rumo da interiorização, destaca-se o Gasoduto Itabuna-Ilhéus, cujo projeto estará concluído no segundo semestre de 2012 para enfim deflagrar a licitação de um investimentos da ordem de R$ 45 milhões na construção de 35 km de gasodutos e infraestrutura de operação. Fazem parte ainda desse conjunto de projetos de infraestrutura, as redes para suprimento dos três novos pólos industriais previstos pelo Governo da Bahia em Feira de Santana, Camaçari e Alagoinhas. Através de novos modais comerciais, GNC (gás natural comprimido) e GNL (gás natural liquefeito), a Bahiagás pretende, nos próximos anos, atender os municípios de Porto Seguro, Teixeira de Freitas, Vitória da Conquista, Jequié, Brumado e Itapetinga, que juntos possuem um mercado potencial na ordem de 400 mil m3/dia.

Mais que alvissareiras, as perspectivas de curto, médio e longo prazos apontam para a colheita de bons resultados comerciais decorrentes do equilíbrio nas práticas de governança de uma organização que, sem perder de vista as características intrínsecas da administração privada, incorpora o conceito de responsabilidade social e ambiental aos valores da organização. Ao detalhar 2011 sob a ótica da transição para um novo momento e projetar os próximos quatro anos, o presente relatório constitui prova valiosa do bom negócio que tem sido cumprir a função social como empresa pública de economia mista.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Bahiagás sustenta crescimento vigoroso

Em 2011, a Companhia registrou o melhor resultado operacional de sua história, com um volume médio de gás natural comercializado de 3,84 milhões de m³/dia. Em relação a 2010, o crescimento foi de 4,4% (3,68 milhões de m³/dia). Data símbolo do crescimento comercial da Bahiagás, em 20 de outubro de 2011 foi batido o recorde diário de vendas, com mais de 5 milhões de m³ comercializados. As vendas da Bahiagás já representam 8% do total do gás natural distribuído no País, posicionando-a como maior distribuidora do Nordeste e 4ª maior do país em volume de vendas. Em 2011 foram interligados mais 3.281 novos clientes, uma ampliação da ordem de 58% em relação a 2010. A Bahiagás passou a fornecer gás natural para mais dois municípios, Eunápolis e Conceição do Jacuípe, fechando o exercício com um total de 21 cidades atendidas.

Segmento Industrial

O segmento industrial representou 93% das vendas da Bahiagás no exercício. Segundo o Balanço Energético Estadual 2011, o gás natural já representa 30,8% do consumo final de energia do setor industrial baiano. O Balanço coloca o GN como responsável por 14,8% da matriz energética baiana, uma das maiores participações entre todos os estados brasileiros. Os ramos de atividade que mais cresceram no consumo de gás natural, em 2011, foram o Químico e Petroquímico, Papel e Celulose e Alimentos e Bebidas.

A venda de gás natural (GN) no segmento industrial baiano fechou 2011 em níveis recordes com um volume médio de 3,59 milhões m³/dia. Sintonizada com o bom momento do GN e da indústria baiana, a Bahiagás interligou 10 novos clientes, ampliando suas vendas em 4,6% sobre a média de 2010.

Segmento Automotivo

A Bahiagás distribuiu, em 2011, o volume de 208 mil m³/dia de gás natural para o segmento automotivo. Face à ampliação da vantagem competitiva do GNV frente ao álcool e gasolina, a Companhia prorrogou durante todo o ano de 2011, o Programa de Incentivo ao GNV, iniciado em 2010, concedendo 2.000 bônus de R$ 450,00 para aqueles usuários que converteram seus veículos para o uso do gás natural. O número de postos de revenda fechou 2011 com 70 unidades interligadas à rede de gasodutos e mais 12 postos atendidos através de gás natural comprimido (GNC).

Segmento Residencial

Em 31 dezembro de 2011 a Bahiagás somava 8.622 domicílios consumindo gás natural., com o incremento de mais 3.253 clientes integrados à rede de gasodutos. O volume médio de 2,4 mil m³/dia avançou 50% na comparação com 2010. O número de clientes contratados ultrapassou a marca de 35 mil. O fornecimento de gás natural residencial em Itabuna inaugura os contratos deste segmento fora de Salvador, como parte da política de interiorização da Companhia.

Segmento Comercial

Em 2011, o número de clientes atendidos neste segmento cresceu cerca de 13%, passando de 158 para 179 unidades consumidoras. O volume médio de vendas de 31 mil m³/dia representou avanço de 10% na comparação com o ano anterior.

Segmento Termelétrico

A Bahiagás tem incentivado a instalação de novas usinas termelétricas no Estado, através da adoção de políticas comerciais competitivas. A Companhia atende a UTE Chesf Camaçari, localizada no Pólo Petroquímico de Camaçari, com capacidade de gerar 346 Megawatts de potência.

Relacionamento com Clientes

Em pesquisa aplicada ao longo de 2011, a Bahiagás obteve o índice de 84% de aprovação entre os clientes industriais, automotivos e comerciais. Para alcançar este nível de satisfação, a Companhia investiu decisivamente na sua central de atendimento, reestruturada e ampliada para oferecer uma enorme gama de serviços, aprimorar e dinamizar o atendimento ao cliente.

Ouvidoria

Além da utilização da Central de Atendimento, em 2011 a Bahiagás consolidou seu alto padrão de relacionamento com clientes. Através da Ouvidoria, manteve-se o compromisso com os valores eleitos pela Companhia para sua atuação corporativa, em especial aqueles dedicados à ética, à transparência e ao respeito às diferenças nas relações com pessoas e instituições. Importante canal de diálogo, a Ouvidoria acolhe e trata denúncias e reclamações, buscando a solução de conflitos ou o esclarecimento de situações por meio de processos consistentes de Mediação. O índice de resolutividade das ocorrências chegadas pela Ouvidoria manteve-se superior a 90%.

SUPRIMENTO

A Bahiagás é uma das maiores compradoras dos leilões de gás natural promovidos pela Petrobras. A média de 1 milhão de m³/dia arrematados nesses leilões representa cerca de 27% do volume total comercializado pela Companhia. Os ganhos de competitividade obtidos com essa estratégia proporcionam redução significativa do preço do gás natural, repassada aos clientes participantes das Ofertas Públicas realizadas pela Companhia.

Em 2011 foram prorrogados os contratos de suprimento de longo prazo, que passam a valer até o ano de 2015. O Plano de Investimentos da Companhia, com previsão de aplicar R$ 240 milhões em projetos de infraestrutura para chegar a novos mercados e grandes clientes, baseia-se nesses contratos de vigência mais larga.

Primeira distribuidora do país a firmar contrato com um produtor independente de gás natural, extraído do campo maduro do Morro do Barro, a Bahiagás reitera seu compromisso de estimular a diversificação do segmento de suprimento de gás natural. Atualmente, o estado da Bahia consome gás produzido nos campos do Recôncavo, de Manati e através do GASENE, que iniciou a operação em 2010. A Companhia atualiza constantemente seu planejamento, com intuito de avaliar os cenários da balança de oferta X demanda de gás natural no estado.

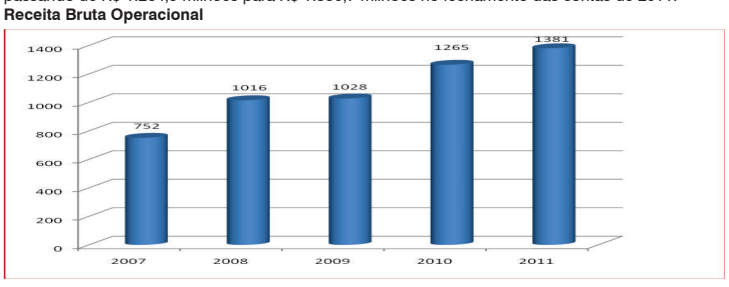
DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

Receita bruta de 2011 cresceu mais que 100% em relação a 2007

No encerramento do ciclo de reestruturação da Companhia e preparação para entrar em sintonia com o bom momento da economia brasileira e baiana, a Bahiagás registra resultados que consolidam sua posição entre as mais sólidas empresas do setor de gás e petróleo no Brasil. Os excelentes resultados da Bahiagás em 2011 podem ser conferidos nos números do Desempenho Econômico-Financeiro, com evolução positiva e vigorosa dos principais indicadores da empresa.

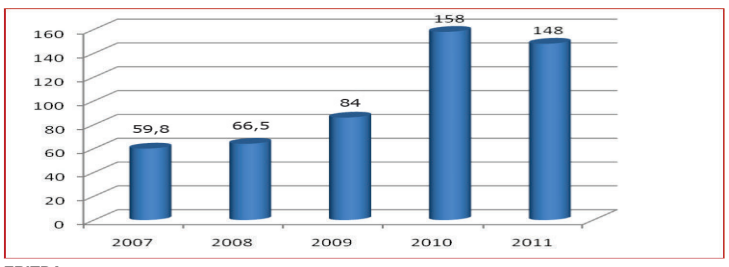
Merece destaque a receita operacional bruta, com acréscimo de 9,15% na comparação com 2010, passando de R$ 1.264,9 milhões para R$ 1.380,7 milhões no fechamento das contas de 2011.

Receita Bruta Operacional



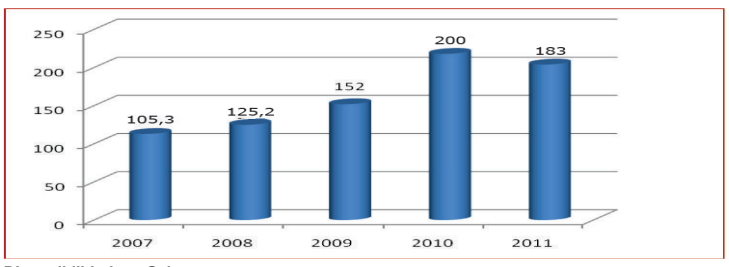
Lucro Líquido do Exercício

O lucro líquido do exercício foi de R$ 147,6 milhões, sendo que R$ 28,5 milhões decorrentes do benefício fiscal SUDENE.



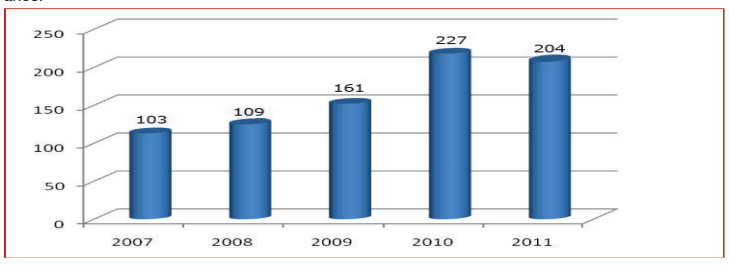
EBITDA

A geração de caixa consolidada em 2011, medida pelo EBITDA (lucro antes das despesas financeiras, impostos, depreciação e amortização), manteve-se em níveis excelentes, fechando o exercício em R$ 183 milhões.



Disponibilidades - Caixa

Foi mantida a posição sólida de caixa acima dos R$ 200 milhões. A geração de caixa, aliada à aplicação da disponibilidade em instrumentos de renda fixa de elevada liquidez asseguram os recursos necessários aos investimentos na expansão da rede de gasodutos da Companhia para os próximos anos.



AUDITORIA E CONTROLES INTERNOS

Sempre primando pela transparência de suas ações, a Bahiagás recorreu a auditores independentes para a avaliação dos resultados, controles internos e práticas contábeis. São trabalhos que nos permitem também contabilizar avanços em aspectos fiscais, contábeis e de tecnologia da informação. Como empresa de economia mista, além dos controles internos e da auditoria independente, a Bahiagás tem sua gestão acompanhada de perto pelas auditorias dos acionistas privados (Gaspetro e Mitsui) e pelo Tribunal de Contas do Estado.

INVESTIMENTOS

Os investimentos da Bahiagás em 2011 ultrapassaram R$ 49 milhões, superando em 58% o volume investido no ano anterior (R$ 31 milhões). A definição dos projetos acompanhou a definição estratégica no sentido da desconcentração do desenvolvimento, a partir de dois eixos de expansão econômica. O primeiro acompanha o trajeto do Gasoduto Sudeste-Nordeste (GASENE), e o segundo eixo em torno da Ferrovia Oeste-Leste.

Ao cruzar dados de conjuntura do setor de petróleo e gás com a estratégia geral de interiorizar a política de atração de investimentos privados, os projetos de infraestrutura da Companhia foram elaborados e executados ou estão em fase de execução, a partir dos city-gates situados em Itabuna, Eunápolis e Mucuri.

Entre as obras concluídas em 2011, cabe destacar:

- Gasoduto e nova estação nas instalações da Veracel, em Eunápolis.
- Gasoduto em Itabuna para atender aos clientes Nestlé e Trifil.
- Gasoduto Amélia Rodrigues, na BR-324, para abastecer postos de combustíveis.
- Trecho 1 do Gasoduto Juracy Magalhães, em Salvador.
- Construção de redes em polietileno em bairros de Salvador, como Horto Florestal, Cidade Jardim, Candeal, Itaigara, Alphaville e Stiep

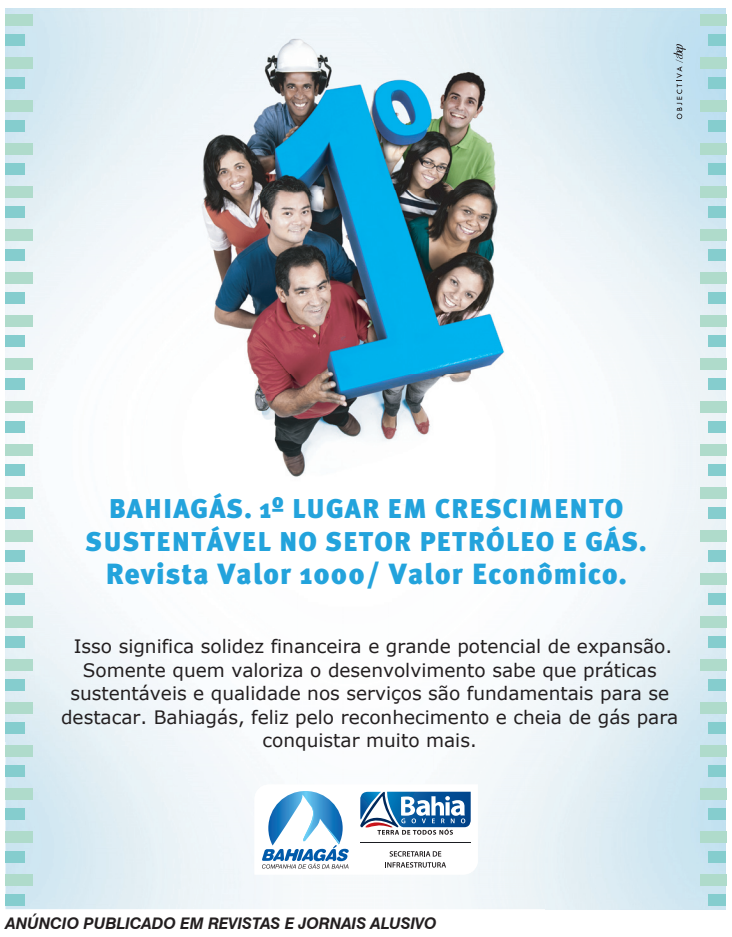
Dentre as obras em andamento, vale ressaltar:

- Gasoduto Ceasa/Aeroporto.
- Primeira sede própria da Bahiagás, em Camaçari.
- Gasoduto Suzano e da ETC Mucuri em outubro de 2011.
- Ampliação da rede na área urbana de Camaçari com o Gasoduto Camaçari Interno e Radial B.

SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Bahiagás manteve seu compromisso no âmbito da responsabilidade social e ambiental e investiu R$ 2,4 milhões em projetos culturais, esportivos e de inclusão social. Em 2011 foram concluídos os projetos escolhidos no ano anterior, dos quais merecem destaque:

- Patrocínio ao carnaval baiano, através do apoio a trios e bandas independentes, além das entidades agregadas ao programa Carnaval Ouro Negro, do Governo da Bahia.
- Patrocínio à Exposição Corredor da História, ocorrida nas regiões Sul e Extremo-sul, contando os 60 anos da história do Trio Elétrico.
- Patrocínio aos atletas Allan do Carmo e aos para-atletas Verônica Almeida e Marcelo Collet, vencedores em competições nacionais e internacionais.
- Projeto Sementes da Paz, no Bairro da Paz, em Salvador, beneficiando 150 jovens em situação de vulnerabilidade social com a criação de um espaço cultural e esportivo.
- Apoio à manutenção do Centro de Cultura Infantil Nossa Senhora da Misericórdia, que atende 100 crianças de 3 a 6 anos, no Bairro da Paz.
- Inclusão digital: implantação de Sala Multimídia na UNEB: reforma e aparelhagem de espaço rico em tecnologia para capacitação nas diversas áreas do conhecimento. A ação envolve também interação com o público do entorno dos campi através de parcerias com outras instituições que buscam o desenvolvimento local.
- Patrocínio às comemorações pelo bicentenário de fundação da Associação Comercial da Bahia e à edição do livro "Associação Comercial e a Evolução Econômica da Bahia" - 200 anos da Associação Comercial.
- Mutirão do Diabético em Itabuna, no Hospital de Olhos Beira Rio. Já atingiu a marca de 10 mil atendimentos entre orientação, prevenção e tratamento do diabetes.
- Patrocínio ao filme "Capitães da Areia", através da Lei Rouanet, e diversas ações de divulgação, às vésperas das comemorações pelo centenário do nascimento do escritor Jorge Amado.
- Lançamento CD "Amarelo", da cantora baiana Juliana Ribeiro.
- Patrocínio do Projeto História da Bahia, que organiza e digitaliza o acervo de microfilmes do jornal A TARDE do período de 1912 a 1999, disponibilizando ao público, ilhas de pesquisa no acervo na Biblioteca Central dos Barris.
- Projetos do Cine Cena Unijorge: Cinema Baiano a Todo Gás, que exibe lançamentos de obras do cinema nacional como forma de apoio ao ensino nas escolas públicas e o Clubinho que promoverá sessões quinzenais de filmes infantis para estudantes de 04 a 13 anos (clássicos e lançamentos brasileiros). Estudantes de escolas municipais, servidores da Secretaria da Educação e professores da rede estadual terão gratuidade no acesso.



ANÚNCIO PUBLICADO EM REVISTAS E JORNAIS ALUSIVO AO RECONHECIMENTO DA REVISTA VALOR 1000

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A governança corporativa foi incorporada à cultura organizacional da Bahiagás como um valor. Nos últimos cinco anos a Companhia experimentou uma notável evolução com a implantação de boas práticas e encerrou 2011 colhendo resultados animadores. A consolidação do Portal de Governança, ferramenta totalmente aderente aos princípios de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa, colocou a Companhia na vanguarda das distribuidoras de gás natural. Em 2011 a Bahiagás se associou ao IBGC-Instituto Brasileiro de Gestão Corporativa, organização referencia em Gestão Empresarial. Esta aproximação proporciona uma atualização constante das práticas de governança da Companhia, mantendo-a nivelada com as melhores empresas brasileiras. O programa de educação continuada possibilitou aos colaboradores, a participação em cursos de Sustentabilidade, Implantação de Boas Práticas em Governança Corporativa e no XII Congresso Internacional e Governança Corporativa, todos promovidos pelo IBGC e realizados em São Paulo.

Ao longo do ano, como parte das atividades de desenvolvimento de pessoas, 40 gestores participaram do Programa de Desenvolvimento de Lideres, onde foram transmitidos conhecimentos em Governança Corporativa, Gestão Estratégica, Gestão da Inovação.

SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE

Relacionamento com comunidades

Através da aplicação do Plano de contingências, a Bahiagás desenvolve ações nas comunidades localizadas na área de influencia da rede de distribuição de gás natural, mediante a formação de grupos de voluntários locais, denominados de NUDEC (Núcleo de Defesa Comunitária). Em 2011 foram realizados treinamentos para 30 comunidades, envolvendo palestras e dinâmicas abordando o que é gás natural e suas aplicações, questões de segurança dos gasodutos, prevenção de acidentes, cidadania, meio ambiente, dentre outros.

Em janeiro de 2011 a Companhia realizou um Simulado de Emergência no gasoduto Moinho Aratu, com envolvimento das comunidades localizadas no entorno e várias entidades, como a Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Policia Militar, Policia Rodoviária, dentre outras. Os simulados representam um importante instrumento de avaliação dos planos de emergência e um exercício prático de treinamento das equipes de resposta, além de promover a integração dos envolvidos no atendimento a situações emergenciais.

Programa Preserva Bahiagás

Com o Programa Preserva Bahiagás, a empresa busca consolidar internamente a cultura da preservação ambiental. O programa baseia-se no sistema 5R, internacionalmente reconhecido como Hierarquia da Administração do Desperdício. Através dele são passadas informações para preservação do meio ambiente, consumo ambientalmente responsável - dentre outros temas correlacionados -, não só dentro da empresa, mas no âmbito familiar. Em 2011 foram realizados concurso de fotografias, palestra sobre licenciamento ambiental e seções de filmes curta metragem, abordando temáticas de meio-ambiente.

O programa alcançou resultados positivos, como a redução na geração de resíduos e a melhoria na qualidade de vida dos colaboradores.

Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS)

Dentre os instrumentos da Política Nacional de Resíduos Sólidos, Lei Nº 12.305, de 02/08/2010, estão os Planos de Resíduos Sólidos, que englobam o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS que se constitui num documento integrante do sistema de gestão ambiental. Em setembro de 2011 deu-se início a essa ação com a implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Base Camaçari. Foi adquirido um container para acondicionamento das lâmpadas mercuriais (fluorescentes, compactas e mistas) usadas, garantindo o atendimento às exigências de segurança, meio ambiente e saúde. Assim esses resíduos ficam armazenados até completar a quantidade estabelecida para destinação devida (reciclagem e incineração).

Foi dada continuidade à Coleta Seletiva nas sedes, contribuindo também com Cooperativas de Materiais Recicláveis: Cooperativa de Materiais Recicláveis de Camaçari – COOPMARC e CAEC (formada por catadores do extinto lixão de Canabrava).

Treinamentos de Segurança e Meio Ambiente

Para equalização do conhecimento acerca do gás natural, dos seus procedimentos internos e da sua cultura de segurança, a Bahiagás promove internamente treinamentos para os colaboradores das empresas contratadas para as frentes de serviço. Em 2011 foram treinados 1.360 (hum mil trezentos e sessenta) pessoas, representando 5.440 (cinco mil, quatrocentos e quarenta) horas de treinamento.

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Em 2011, foram treinados 168 empregados, distribuídos entre treinamentos institucionais e de capacitação técnica. Foram mantidos as atividades de caráter continuado, a exemplo de cursos de direção defensiva, capacitação para cipistas, curso sobre Segurança na Operação de Unidades de Processo com Vasos de Pressão, Técnicas Avançadas de Negociação, Licitações e Contratos Administrativos e treinamento em Gestão de Crise e Gestão de Risco da Imagem.

Entre as demais atividades de desenvolvimento de pessoas realizadas em 2011, merecem destaque:

Programa de Desenvolvimento de Líderes:

Em iniciativa pioneira, está em andamento o Programa de desenvolvimento de líderes com o objetivo de desenvolver Gerentes, Coordenadores, Assistentes e os potenciais líderes para melhor desempenho do seu papel. A atividade é desenvolvida pela Fundação Dom Cabral, uma das melhores escolas de negócios do mundo, e pela Empreenda.

Instalação, Operação e Manutenção de Redes de Distribuição de GN (Senai)

Em novembro/2011, foi realizada a segunda turma do curso de formação para os novos empregados contratados através do Concurso Público (Edital 001/2010). O curso de formação ocorreu no SENAI/CETIND (Unidade de Petróleo e Gás, em Lauro de Freitas) com carga horária total de 284 horas.

Avaliação de Desempenho e Plano de Carreira

Em 2011 foi implantado o Programa de Avaliação de Desempenho, com finalidade de aferir, de modo contínuo e sistemático, o desempenho dos gestores e demais empregados. Junto com o levantamento de maturidade, a avaliação de desempenho forneceu elementos para a progressão no Plano de Carreira: 83% dos empregados elegíveis obtiveram progressão de 2 a 3 níveis salariais. Além disso, 12 concursados atenderam a todos os critérios de elegibilidade para a progressão vertical.

Previdência Privada

O Gasprev, Plano de Previdência Privada oferecido pela Companhia, foi implantado quando o quadro era composto por 177 empregados e a adesão, na época, foi de 75%. A Companhia possui atualmente 210 colaboradores, dos quais 81% aderiram ao plano. Além de estimular o planejamento financeiro, o benefício tem se revelado um grande retentor de talentos.

Abono de férias

O Prêmio de férias instituído a partir do período aquisitivo 2010/2011, proporciona ao empregado a possibilidade de receber até 2/3 do seu salário habitual. Este benefício reitera a preocupação da Companhia com o bem-estar e a satisfação dos seus colaboradores. O abono é pago no retorno do empregado ao trabalho, logo após usufruir as suas férias.

Programa de estágio

Em 2011 foi divulgado Edital de Processo Seletivo, possibilitando a contratação de 40 estagiários, conforme Plano de Lotação aprovado pela Diretoria Executiva da Companhia.

CONTINUA

seudesigner.cv@gmail.com

COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA - BAHIAGÁS

C.N.P.J. nº 34.432.153/0001-20

Av. Tancredo Neves, 450 Ed. Suarez Trade, 20º andar - Caminho das Árvores.
Cep: 41820-901. Salvador-BA Tel.: 71 3206-6000 | Fax.: 71 3206-6001
www.bahiagas.com.br

BAHIAGÁS COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA

Bahia GOVERNO TERRA DE TODOS NÓS

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010
(Em milhares de reais – R$)

ATIVO	Nota explicativa	2011	2010
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	204.315	226.682
Contas a receber de clientes	5	53.038	43.144
Estoques	6	2.038	1.751
Impostos a recuperar	7	16.299	16.319
Outros créditos		4.894	1.963
Despesas pagas antecipadamente		382	476
Total do circulante		280.965	290.334
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo:			
Impostos a recuperar	7	1.414	746
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	1.973	1.869
Depósitos judiciais	9	2.671	654
Despesas pagas antecipadamente		194	286
Outros créditos	8	7.847	6.023
Intangível	10	229.996	210.136
Total do não circulante		244.095	219.713
TOTAL DO ATIVO		525.060	510.047

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	2011	2010
CIRCULANTE			
Fornecedores	11	64.335	59.057
Obrigações sociais e trabalhistas		4.017	4.001
Provisão para férias e encargos		3.042	1.760
Impostos, taxas e contribuições	12	4.787	6.513
Imposto de renda e contribuição social a pagar	19	4.544	5.594
Dividendos propostos e juros sobre capital próprio	14	28.871	29.474
Outras obrigações		1.978	2.364
Total do circulante		111.574	108.763
NÃO CIRCULANTE			
Exigível a longo prazo:			
Adiantamentos de Clientes	8	4.840	8.314
Provisao para Contigências	13	1.461	382
Outros Créditos de Clientes		380	460
Total do não circulante		6.681	9.156
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14		
Capital social		259.272	242.308
Reservas de lucros		64.022	61.400
Dividendo Adicional Proposto		83.511	88.421
Total do patrimônio líquido		406.805	392.128
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		525.060	510.047

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Em milhares de reais – R$)

	Nota explicativa	2011	2010
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	15	1.078.317	986.952
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS		(881.393)	(786.664)
LUCRO BRUTO		196.924	200.288
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Vendas		(7.629)	(3.759)
Gerais e administrativas		(35.053)	(23.626)
Outras receitas operacionais, líquidas	16	1.236	3.583
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		155.478	176.486
Receitas financeiras		21.814	18.774
Despesas financeiras		(18.001)	(865)
Total		3.813	17.909
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		159.290	194.395
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	19		
Corrente		(54.576)	(65.215)
Diferido		104	(201)
Isenção IRPJ Incentivo Fiscal Sudene	14	28.553	32.466
		(25.919)	(32.950)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES		133.371	161.445
Participação nos lucros de funcionários e administradores	21	(3.126)	(3.171)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		130.245	158.274
Reversão dos juros sobre capital próprio		17.291	
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO APÓS REVERSÃO DOS JSCP		147.536	158.274
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO DO CAPITAL - R$ (MIL)		13,36	15,34

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Em milhares de reais – R$)

	Nota Explicativa	Capital social	Reserva de lucros: Reserva Legal	Reserva de lucros: Reserva Incentivos Fiscais	Lucros acumulados	Dividendo Adicional Proposto	Total
EM 31 DEZEMBRO 2009		242.308	20.953	632		59.183	323.076
Aumento de capital	14						
Aprovação de dividendos propostos						(59.183)	(59.183)
Lucro líquido do exercício					158.274		158.274
Reclassificaçao de incentivos fiscais				(565)			(565)
Proposta para destinação do lucro líquido							
Reserva incentivos fiscais				32.466	(32.466)		
Reserva legal			7.914		(7.914)		
Dividendos mínimos propostos					(29.474)		(29.474)
Dividendo adicionais propostos					(88.421)	88.421	
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010		242.308	28.867	32.533		88.421	392.128
Reversão parcial incentivo sudene 2010	14		(776)	(15.568)			(16.344)
Aumento de capital	14	16.964		(16.964)			
Aprovação de dividendos propostos						(88.421)	(88.421)
Lucro líquido do exercício					130.245		130.245
Reversão dos juros sobre capital próprio					17.291		17.291
Lucro líquido do exercício após reversão dos JSCP					147.536		147.536
Proposta para destinação do lucro líquido	14						
Reserva incentivos fiscais				28.553	(28.553)		
Reserva legal			7.377		(7.377)		
Dividendos propostos					(11.580)		(11.580)
Juros sobre capital próprio					(17.291)		(17.291)
Ajuste dividendos do exercício de 2010					776		776
Dividendos adicionais propostos					(83.511)	83.511	
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011		259.272	35.468	28.553		83.511	406.805

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Em milhares de reais – R$)

	2011	2010
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do exercício	130.245	158.274
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa Gerado pelas atividades operacionais:		
Amortização	27.192	23.939
Custo residual do ativo intangível baixado	20	-
Provisão para contingências	(88)	484
Provisão para devedores duvidosos	705	-
Baixa de clientes incobráveis	143	297
Juros e variações monetárias ativas e passivas	323	(523)
Juros sobre capital próprio	17.291	-
Participação nos lucros de funcionários e administradores	3.126	3.171
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	25.919	32.950
Aumento (Redução) nos ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	(10.618)	(1.474)
Estoques	(287)	(428)
Impostos a recuperar	(649)	(16.221)
Despesas pagas antecipadamente	186	30
Outros créditos	(4.821)	(7.188)
Aumento (Redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	5.279	10.228
Obrigações sociais e trabalhistas	(2.838)	(1.804)
Provisão para férias e encargos	1.010	417
Impostos, taxas e contribuições	(3.250)	1.260
Outras obrigações	(3.802)	11.071
Caixa proveniente das operações	**185.085**	**214.483**
Imposto de renda e contribuição social pagos	(40.601)	(38.247)
Caixa líquido preveniente das atividades operacionais	144.484	176.236
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de intangível	(48.956)	(31.408)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(48.956)	(31.408)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Dividendos pagos	(117.894)	(78.911)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(117.894)	(78.911)
AUMENTO Líquido de caixa e equivalente de caixa	(22.367)	65.916
Representado por:		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	226.682	160.766
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	204.315	226.682
DIMINUIÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(22.367)	65.916

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Em milhares de reais – R$)

	2011	%	2010	%
1 - RECEITAS	**1.409.750**		**1.285.591**	
1.1. Vendas de produtos	1.380.719		1.264.990	
1.2. (-) Abatimentos sobre vendas	(17.697)		(14.052)	
1.3. (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-		-	
1.4. Outras receitas operacionais	46.727		34.653	
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	**(1.139.313)**		**(1.006.000)**	
2.1. Outros custos de produtos vendidos	(1.064.827)		(949.071)	
2.2. Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	(74.486)		(56.929)	
2.3. Perda na realização de ativos	-		-	
3 - RETENÇÕES	**(27.192)**		**(23.939)**	
3.1. Amortização	(27.192)		(23.939)	
4 - VALOR ADICIONADOS LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	**243.245**		**255.651**	
5 - VALOR ADICIONADOS RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	**21.814**		**18.774**	
5.1. Receitas financeiras	21.814		18.774	
6 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	**265.059**		**274.425**	
7 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	**265.059**	**100**	**274.425**	**100**
7.1. Empregados				
Salários e encargos	17.424	7	10.590	4
FGTS	1.306	0	820	0
Benefícios	5.973	2	4.779	2
7.2. Tributos				
Federais	51.906	20	57.712	21
Estaduais	38.119	14	39.523	14
Municipais	120	0	145	0
7.3. Financiadores				
Juros	710	0	865	0
Aluguéis	1.965	1	1.719	1
7.4. Remuneração de capitais próprios				
Reserva legal	6.601	2	7.914	3
Dividendos propostos	11.580	4	29.474	11
Juros sobre capital próprio	17.291	7		
Dividendos adicionais propostos	83.511	32	88.421	32
Reserva incentivos fiscais - Sudene	28.553	11	32.466	12

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010
Em milhares de reais – R$

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Gás da Bahia – Bahiagás é uma sociedade de economia mista, constituída em 26 de fevereiro de 1991, cujo objeto social é a produção, comercialização, armazenamento e distribuição de gás e a prestação de serviços correlatos, observada a legislação federal pertinente, os critérios econômicos de viabilização dos investimentos, o desenvolvimento econômico e social, os avanços técnicos e a integração do gás na matriz energética do estado.

A Companhia é concessionária exclusiva pelo prazo de 50 anos, prorrogáveis, da exploração dos serviços de distribuição de gás canalizado em todo o Estado da Bahia, contados a partir da publicação do Decreto Estadual no 4.401 de 12 de março de 1991, conforme contrato de regulamentação da concessão para exploração industrial, comercial, institucional e residencial dos serviços de gás canalizado no Estado da Bahia, datado de 06 de dezembro de 1993.

Ao término do Contrato ocorrerá a reversão ao Poder Concedente dos bens e instalações vinculados aos serviços, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do valor de indenização à Companhia, observando-se os valores e as datas de sua incorporação ao patrimônio do Estado.

NOTA 2. PRIMEIRA ADOÇÃO DAS NORMAS CONTÁBEIS INTERNACIONAIS

a) Base de Apresentação das Demonstrações Contábeis

A apresentação das Demonstrações Contábeis de 31/dez./11 e 31/dez./10 foram preparadas de acordo com as novas práticas contábeis brasileiras, considerando a atual legislação societária brasileira, as Normas Brasileiras de Contabilidade, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), os pronunciamentos, as interpretações e as orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologados pelos órgãos competentes. Compreende o conjunto dessas demonstrações: o balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa e demonstração do valor adicionado, apresentadas de forma comparativa, em milhares de Real (Reais).

b) Contrato de Concessão

A Companhia reconheceu como Intangível, em substituição ao imobilizado relativo à construção de infraestrutura para a prestação de serviços de distribuição de gás, o direito de cobrar dos usuários pelo fornecimento de gás, conforme divulgado na Nota 10. No caso da construção de infraestrutura, a receita é reconhecida ao resultado por valor igual ao seu respectivo custo, tendo em vista que não existe margem definida no contrato de concessão e considerando que a administração não entende a construção de infra-estrutura como fonte de lucro, conforme demonstrado na Nota 16.

NOTA 3. DEMONSTRAÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Dentre as principais práticas adotadas para a preparação das demonstrações contábeis tem-se:

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Estão representadas por depósitos em conta corrente e as aplicações financeiras estão registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não superam o valor de mercado.

b) Contas a receber de clientes

Referem-se a créditos junto a clientes, decorrente de comercialização e distribuição de gás canalizado e serviços correlatos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para fazer frente a eventuais perdas na realização das contas a receber.

c) Estoques

Os materiais em estoque, classificados no ativo circulante (almoxarifado de manutenção e administrativo) destinados à manutenção operacional, estão registrados ao custo médio de aquisição e não excedem os seus custos de reposição ou valores de realização, deduzidos de provisões para perdas quando aplicável.

Os materiais em estoque classificados no ativo intangível destinados à construção de infra-estrutura de distribuição, estão registrados ao custo médio de aquisição e não excedem os seus custos de reposição ou valores de realização, deduzidos de provisões para perdas quando aplicável.

d) Intangível

Os bens integrantes do ativo intangível compreendem o direito de uso da infraestrutura, construída ou adquirida pela Concessionária (direito de cobrar dos usuários do serviço público por ela prestado), em consonância com o CPC 04 – Ativos Intangíveis, ICPC 01 e OCPC 05 Contrato de Concessão, que estão demonstrados pelo custo de aquisição, deduzidos da amortização, conforme nota explicativa no 10 às demonstrações financeiras.

A amortização do Ativo Intangível reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam utilizados pela Companhia, os quais correspondem à metodologia de remuneração prevista para o cálculo da tarifa conforme Contrato de Concessão.

A amortização dos componentes do Ativo Intangível é descontinuada quando o respectivo ativo tiver sido totalmente consumido ou baixado, o que ocorrer primeiro deixando de integrar a base de cálculo da tarifa de prestação de serviços de concessão.

Extinta a concessão, todos os ativos vinculados à prestação de serviço de distribuição de gás serão revertidos ao Poder Concedente, tendo a Companhia direito à indenização a ser determinada com base no levantamento dos valores conforme contrato de concessão.

O Intangível a partir de 1° de janeiro de 2009 é revisto para identificar perdas por impairment sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda por impairment é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados no nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

Com base em estudos efetuados pela Companhia, até o momento não foram identificadas perdas por *impairment*.

e) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

f) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia obteve através do Laudo Constitutivo nº0091/2010 de 15/07/2010 da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, o direito a redução de 75% do Imposto de Renda decorrente das operações com gás natural. O prazo de fruição do benefício iniciou no ano calendário de 2010 com previsão de término no ano calendário de 2019.

Em 21/12/2011 a Companhia obteve através do Laudo Constitutivo n° 0195/2011 da SUDENE o direito a redução de 75% do Imposto de Renda decorrente das operações com gás natural com início de fruição do benefício a partir do ano calendário de 2011 com previsão de término no ano calendário de 2020, perdendo efeito o Laudo Constitutivo nº0091/2010 a partir do exercício de 2011.

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% (quinze por cento) sobre o lucro real, mais adicional de 10% (dez por cento) sobre a parte desse lucro. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido foi constituída a alíquota de 9% (nove por cento).

g) Reconhecimento da receita

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização.

A Receita Operacional Líquida é mensurada com base no valor do produto entregue, excluindo descontos, abatimentos e encargos sobre vendas.

h) Uso de estimativas

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem créditos de liquidação duvidosa e provisão para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo para sua determinação. A administração da Companhia revisa as estimativas e premissas regularmente e entende que não haverá divergências materiais quando da realização dessas.

i) Lucro líquido por ação

Está calculado com base no lucro líquido do exercício após a reversão dos juros sobre capital próprio, dividido pelo número de ações existentes na data do levantamento do balanço patrimonial.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2011	2010
Caixa e bancos	1.485	1.675
Aplicações de liquidez imediata	202.829	225.007
Total	204.315	226.682

As aplicações financeiras são representadas por fundos de renda fixa e Certificados de Depósitos Bancários – CDB, cujos rendimentos têm correspondido a aproximadamente 100% da variação dos Certificados de Depósito Interbancários – CDI.

NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	2011	2010
Gerdau S/A	617	88
Braskem S/A	14.521	9.587
Dow Brasil Nordeste S/A-Dow Química	3.406	3.656
Braskem S/A – Nitrocarbono	2.099	2.921
Metanor S/A	3.745	973
Oxiteno Nordeste S/A Ind.e Comércio	3.625	2.865
Caraíba Metais S/A	1.296	2.210
Petrobras Distribuidora S/A	1.925	1.876
Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S/A	1.149	1.284
Elekeiroz S.A.	1.706	1.662
Moliza Revestimentos Cerâmicos Ltda	278	1.185
Braskem – Trikem S.A.	1.116	823
Bahia Pulp S.A.	1.501	1.637
Condomínio Shopping Center Iguatemi	1.199	603
Graftech	170	-
Ceramus Bahia S.A.	1.030	618
Detém Química S.A.	592	522
Outros	13.062	10.634
Total	53.038	43.144
Ativo circulante	(53.038)	(43.144)
Ativo não circulante	-	-

NOTA 6. ESTOQUES

	2011	2010
Suprimentos gerais e de manutenção	1.844	1.571
Almoxarifado	58	56
Odorante	136	124
Total	2.038	1.751

NOTA 7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	2011	2010
Imposto de renda sobre aplicação financeira	631	600
ICMS a recuperar	2.537	1.176
CSLL	1.017	-
IRPJ	13.528	15.276
Outros	-	13
Total	17.713	17.065
Ativo circulante	(16.299)	(16.319)
Ativo não circulante	1.414	746

NOTA 8. CLAUSULAS DE PENALIDADES CONTRATUAIS DE FORNECIMENTO DE GÁS

O campo maduro de Morro do Barro atende ao fornecimento de Gás Natural Comprimido (GNC) através dos contratos de fornecimento: Consórcio ERG Petróleo e Gás x Companhia de Gás da Bahia - Bahiagás; Companhia de Gás da Bahia - Bahiagás x Petrobrás Distribuidora S/A BR e Companhia de Gás da Bahia - Bahiagás x GNC Gás Natural Carmopólis Ltda.

Esses contratos têm cláusulas de penalidades contratuais que geraram pagamentos ao Consórcio ERG Petróleo e Gás nos anos de 2010 e 2011. As quantias estão registradas no Ativo circulante – Outros créditos, no valor de (2010 R$ 1.655 mil) e (2011 R$ 4.111 mil) e no Ativo não circulante – Adiantamentos a fornecedores, no valor de (2010 R$ 6.023 mil) e (2011 R$ 7.848 mil), que serão recuperados até 31/03/2017, segundo cláusulas contratuais.

Ainda decorrente da mesma penalidade contratual, gerou-se um recebimento da Petrobrás Distribuidora S/A BR, cujo saldo atual é de R$ 1.613 mil registrados no Passivo circulante – Outras obrigações e R$ 4.840 mil registrados no Passivo não circulante, que serão recuperados até 31/12/2015, segundo cláusulas contratuais.

NOTA 9. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	2011	2010
IRPJ	664	618
FGTS	26	24
ISS	12	11
Outros	1.969	-
Total	2.671	654

A Companhia impetrou mandado de segurança para ter reconhecido o seu direito de não se submeter à cobrança de multa moratória sobre a diferença do imposto de renda devido em 31 de março de 2005, em razão da aplicação do benefício da denúncia espontânea, tendo depositado em juízo o valor do principal, multa e juros de mora. A Companhia obteve sentença favorável, datada de 13 de fevereiro de 2006, sendo

CONTINUA

seudesigner.cv@gmail.com

C.N.P.J. nº 34.432.153/0001-20

Av. Tancredo Neves, 450 Ed. Suarez Trade, 20º andar - Caminho das Árvores.
Cep: 41820-901. Salvador-BA Tel.: 71 3206-6000 | Fax.: 71 3206-6001
www.bahiagas.com.br

BAHIAGÁS COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA

Bahia GOVERNO TERRA DE TODOS NÓS
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

convertidas em rendas da União apenas os valores do principal e dos juros de mora depositados, aguardando o trânsito em julgado para o levantamento do depósito relativo à multa moratória em favor da Companhia.
A Companhia passou a apresentar os passivos contingentes deduzidos dos depósitos judiciais a eles vinculados (vide nota explicativa no 13).

NOTA 10. INTANGÍVEL

Os valores reconhecidos no Intangível, como o direito de cobrar dos usuários pelo fornecimento de gás, são constituídos pelos custos relativos à construção de infraestrutura para a prestação de serviços de distribuição de gás.
Devido à característica das atividades operacionais, a amortização do intangível tem início quando o bem que lhe deu origem entra em atividade.
A amortização foi calculada com base na vida-útil para os ativos formados em conformidade com o contrato de concessão e integrante da base de cálculo da tarifa de prestação de serviços, totalizando R$ 29.076 mil (R$ 25.514 mil em 2010), devidamente apropriada ao resultado do exercício.
No quadro abaixo demonstra-se a movimentação das contas ocorridas no exercício, como segue:

INTANGÍVEL AMORTIZÁVEL	Tempo Estimado de Benefícios Econômicos em anos	31/12/2011	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2010
Gasodutos	10	186.416	552	-	11.574	174.290
Equipamentos Operacionais de Gasodutos	10	124.959	2.004	-	9.188	113.768
Edificações	10	4.074	1.526	-	-	2.548
Instalações, aparelhos e máquinas	10	552	68	-	-	484
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	10	891	3	-	-	888
Móveis e Utensílios	10	909	32	-	-	877
Equipamentos de Informática	10	3.365	926	(198)	-	2.637
Veículos	10	471	301	-	-	170
Softwares	10	4.511	919	-	-	3.591
Marcas e patentes	10	1	-	-	-	1
Direitos de uso e Concessões	10	201	-	-	-	201
Terrenos	10	508	-	-	-	508
Intangível Amortizável		**326.860**	**6.331**	**(198)**	**20.762**	**299.965**

AMORTIZAÇÃO	Taxa Amortização	31/12/2011	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2010
Gasodutos	10%	(88.443)	(16.984)	-	-	(71.459)
Equipamentos Operacionais de Gasodutos	10%	(67.601)	(10.761)	-	-	(56.839)
Edificações	10%	(720)	(275)	-	-	(445)
Instalações, aparelhos e máquinas	10%	(217)	(50)	-	-	(167)
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	10%	(595)	(65)	-	-	(530)
Móveis e Utensílios	10%	(548)	(69)	-	-	(479)
Equipamentos de Informática	10%	(1.626)	(465)	177	-	(1.339)
Veículos	10%	(35)	(32)	-	-	(3)
Softwares	10%	(2.022)	(332)	-	-	(1.690)
Marcas e patentes	10%	(1)	(0)	-	-	(0)
Direitos de uso e Concessões	10%	-	-	-	-	-
Terrenos	10%	(137)	(42)	-	-	(95)
Amortização		**(161.945)**	**(29.076)**	**177**	**-**	**(133.046)**

INTANGÍVEL A AMORTIZAR	31/12/2011	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2010
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	-	-
Materiais para aplicação (1)	15.513	10.294	-	(8.157)	13.376
Obras em andamento	49.568	32.331	-	(12.605)	29.841
Intangível a Amortizar	**65.081**	**42.625**	**-**	**(20.762)**	**43.217**

As baixas de equipamentos de informática ocorridas referem-se basicamente a microcomputadores, monitores e acessórios que foram substituídos por equipamentos novos.
(1) Composto basicamente de estoques de tubulações, válvulas, computadores de vazão, sistemas de odorização e outros equipamentos para construção de infra-estrutura da rede de distribuição de gás.
(10.1) O intangível em andamento está composto pelos seguintes projetos:

Projetos	**2011**	**2010**
Empreendimentos em Salvador	19.302	13.945
Empreendimentos em Feira de Santana	2.676	1.278
Empreendimentos em Simões Filhos	433	380
Empreendimentos em Catu	3.464	2.774
Empreendimentos em Alagoinhas	514	262
Empreendimentos no Pólo de Camaçari	8.604	6.204
Empreendimentos em Candeias	8.590	1.196
Empreendimentos em Santo Amaro	15	2
Empreendimentos no Pólo Plastic	24	24
Empreendimentos em Dias D' Ávila	39	39
Empreendimentos em Camaçari	713	642
Empreendimentos em Amélia Rodrigues	12	898
Empreendimentos em Camamu	6	6
Empreendimentos em Itabuna	1.291	891
Empreendimentos em Ilhéus	1.360	815
Empreendimentos em Eunápolis	191	191
Empreendimentos em Lauro de Freitas	164	53
Empreendimentos em Mucuri	2.103	181
Empreendimentos em Outros Municípios	64	62
Total	**49.568**	**29.841**

Os empreendimentos de infraestrutura em Salvador estão representados por cerca de 228 projetos basicamente para clientes dos segmentos residencial, automotivo e comercial. Os empreendimentos no Pólo de Camaçari estão representados por 29 projetos dos segmentos industrial e automotivo, enquanto que os empreendimentos em Candeias estão representados por 12 projetos dos segmentos industrial, automotivo e de infra-estrutura, composto de estações e gasodutos para distribuição do gás natural na região.
(10.2) A Companhia realizou cálculo do valor recuperável dos ativos de longa duração, tendo como base os valores registrados na contabilidade em 31 de dezembro de 2011 cujo objetivo foi à demonstração da capacidade da unidade geradora de caixa, em recuperar o valor do ativo liquido constante das demonstrações contábeis para o exercício, com base na expectativa da geração de caixa da empresa nos próximos 10 anos.
Até o momento não foram identificadas perdas por impairment.

NOTA 11. FORNECEDORES

O saldo é composto principalmente pelo fornecedor Petrobras, conforme mencionado na nota explicativa nº 20.

NOTA 12. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	2011	**2010**
PIS	304	331
COFINS	1.400	1.526
ICMS	2.432	3.918
Impostos retidos na fonte	651	738
Total	4.787	6.513

NOTA 13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

As provisões constituídas para contingências passivas, líquidas dos depósitos judiciais correspondentes, estão compostas como segue:

	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Total
Provisão para Contingências	634	6	1.291	1.931
(-) Depósitos judiciais	(1.314)	0	(235)	(1.549)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	(680)	6	1.056	382
Constituição	(252)	0	164	(88)
Reversão Dep. Judiciais 2010	1.314		235	1.549
(-) Depósitos judiciais	(382)	0	0	(382)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	0	6	1.455	1.461

Trabalhistas
Referem-se a ações movidas por ex-empregados de empreiteiros (responsabilidade solidária) contratados pela Companhia para execução de obras. Baseada na opinião dos seus assessores jurídicos, a Administração entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

• Cíveis (Jurídico)

A) BRASKEM - AÇÃO CAUTELAR

Em dezembro de 2002, a BRASKEM ajuizou Ações Judiciais contra a Bahiagás, postulando o fornecimento de 1.200.000/m3 diários de gás natural canalizado. Em grau de Recursos Especiais, o SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA decidiu: (i) obrigar a Bahiagás fornecer 1.200.000 m3/dia; (ii) reduzir a multa diária pelo não fornecimento de gás para R$ 20.000,00; (iii) estabelecer que o momento inicial para aplicação da referida multa se dará após o trânsito em julgado do Acórdão e depois que a Bahiagás for formalmente intimada para cumprir o fornecimento e não fazê-lo. As partes interpuseram os seus respectivos Embargos de Declaração, ainda pendentes de julgamento.
Embargos de Divergência opostos pela Braskem não conhecidos conforme pauta de julgamento da sessão da Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça do dia 16/02/2011. Pendentes de julgamento, Recursos Extraordinários interpostos pela Bahiagás questionando acórdão que julgou procedente pedido de indenização por perdas e danos.

B) BRASKEM - LIQUIDAÇÃO DE SENTENÇA

Decorrente da decisão judicial referente a Ação Cautelar, a qual estabeleceu o dever de indenizar a BRASKEM pelos danos emergentes decorrentes da redução dos volumes fornecidos pela Bahiagás àquela empresa, foi ajuizada Ação de Liquidação de sentença.
Tal pedido de liquidação foi contestado sob o argumento, entre outros, de que não há comprovação nos autos de efetivo dano decorrente da redução do fornecimento do gás natural, estando, atualmente distribuido à 11º Vara dos Feitos Cíveis e Comerciais aguardando despacho do titular da referida Vara.
A Companhia não apresentou valor estimado para desembolso na liquidação, tendo em vista o entendimento da Administração de que não há qualquer comprovação de dano decorrente da redução do fornecimento de gás natural.

C) COPABO Construções e Comércio Ltda.

A ação ajuizada pela contratada visa o ressarcimento por supostos prejuízos ocorridos durante a execução da 2ª etapa da obra de construção e montagem de 44 Km de gasoduto enterrado, localizado entre as cidades de Catu e Alagoinhas, sob a alegação de que a Companhia não teria cumprido suas obrigações previstas no contrato de nº 008/03, implicando no atraso da obra e em prejuízos para a contratada.
O valor objeto da lide de R$ 4.016 mil refere-se a suposto prejuízo na execução da 2ª etapa da obra, dependendo de perícia para a prova por parte da autora.

NOTA 14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital social subscrito e integralizado está apresentado em 31 de dezembro de 2011 por 11.043.604 ações (2010, 10.321.023), sendo 3.681.200 ações ordinárias (2010, 3.440.341) e 7.362.404 ações preferenciais (2010, 6.880.682), todas em classe única, sem valor nominal.
As ações preferenciais são nominativas, sem valor nominal, não têm direitos a voto e gozam da prioridade no recebimento do dividendo obrigatório e no reembolso do capital em caso de liquidação da Companhia e participam em igualdade de condições, com as ações ordinárias nos dividendos distribuídos.
O capital autorizado da Companhia é de 900.000.000 ações.
Em 31 de dezembro de 2010 e de 2011, a composição acionária da Companhia pode ser demonstrada como segue:

	Classe das Ações											
	Ordinárias				**Preferenciais**				**Total**			
	Quantidade				**Quantidade**				**Quantidade**			
Acionistas	**2011**	**%**	**2010**	**%**	**2011**	**%**	**2010**	**%**	**2011**	**%**	**2010**	**%**
Estado da Bahia	1.877.412	51,0	1.754.575	51,0	-		-		1.877.412	17,0	1.754.575	17,0
Gaspetro S/A	901.894	24,5	842.883	24,5	3.681.202	50,0	3.440.341	50,0	4.583.096	41,5	4.283.224	41,5
Bahia Participações	901.894	24,5	842.883	24,5	3.681.202	50,0	3.440.341	50,0	4.583.096	41,5	4.283.224	41,5
Total	3.681.200	100,0	3.440.341	100,0	7.362.404	100,0	6.880.682	100,0	11.043.604	100	10.321.023	100,0

As Assembléias Gerais Extraordinárias realizadas em 24 de novembro de 2011 e 29 de dezembro de 2011 aprovaram o aumento de capital no montante de R$ 16.964.123,98, proveniente da incorporação de incentivos fiscais do Imposto de Renda (Lei 4.239/63 e Lei 8.191/91), com a emissão de 722.581 ações, sendo 240.859 ordinárias e 481.722 preferenciais, todas de classe única, sem valor nominal e inconversíveis de uma classe em outra.

Reserva legal

A reserva legal é constituída com a destinação de 5% do lucro do exercício, até alcançar 20% do capital social, e sua utilização está restrita à compensação de prejuízos, e ao aumento do capital social a qualquer momento a critério da Companhia.

Reserva de Incentivos fiscais

Reversão parcial do Incentivo Fiscal SUDENE:
No exercício de 2010, a Companhia constituiu como Incentivo Fiscal SUDENE o valor R$ 32.466 mil, relativo ao direito de redução de 75% do imposto de renda calculado com base no lucro da exploração. A Companhia reverteu em 2011 o montante de R$ 15.568 mil registrado nesta conta, após constatar que o direito referente ao exercício de 2010 limitava-se a R$ 16.898 mil. Não há quaisquer efeitos no resultado de 2011, uma vez que a Companhia não ultrapassou o limite do benefício concedido para o referido exercício.
Como consequência a Companhia reverteu no exercício de 2011 o montante de R$ 776 mil referente a reserva de capital constituída a maior em 2010, aumentando nesse mesmo valor os dividendos propostos para o exercício de 2011.

Incentivo Fiscal SUDENE do exercício de 2011:
Em 2011, a SUDENE aprovou o incentivo de redução de 75% do Imposto de Renda incidente sobre o lucro da exploração, conforme mencionado na Nota 3, letra g, tendo sido constituída o valor de R$ 28.576 mil relativo ao Laudo Constitutivo n° 0195/2011.

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

O estatuto social da Companhia estabelece a distribuição do dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, conforme determina a Lei nº 6.404/76, nos termos do seu artigo 202.
A Diretoria Executiva da Companhia, juntamente com seu Conselho de Administração, propõe à Assembléia Geral Ordinária a distribuição integral do resultado do exercício de 2011 a título de dividendos, depois de constituídas reservas legais e de incentivos fiscais.
Em conformidade com a Resolução CFC n° 1.195/09, os dividendos reconhecidos no passivo circulante correspondem aos 25% mínimos estabelecidos, estando o restante dos dividendos à disposição da AGO demonstrados em conta específica de dividendo adicional proposto no patrimônio líquido de acordo com a determinação do ICPC 08.
Esta interpretação esclarece que os dividendos, excedentes ao mínimo obrigatório, após o período contábil a que se referem às demonstrações contábeis não devem ser reconhecidos como passivo, em virtude de não atenderem aos critérios de obrigações presentes na data das demonstrações contábeis.

	2011	**2010**
Lucro Líquido do exercício antes das participações	133.371	161.445
(-) Participação nos lucros de funcionários e administradores	(3.126)	(3.171)
Lucro líquido do exercício	130.245	158.274
Reversão dos juros sobre capital próprio	17.291	
Lucro líquido do exercício após reversão JSCP	147.536	158.274
(-) Reserva legal (5%)	(7.377)	(7.914)
(+) Ajuste reserva legal exercício de 2010	776	
(-) Incentivo fiscal	(28.553)	(32.466)
Lucro líquido ajustado	112.382	117.894
Dividendos propostos	11.580	29.474
Ajuste dividendos exercício de 2010	(776)	
Juros sobre capital próprio	17.291	
Dividendos minimos propostos (25%)	28.095	29.474
Ajuste dividendos exercício de 2010	776	
Dividendos e juros sobre capital próprio após ajuste	28.871	29.474
Dividendos adicionais propostos	83.511	88.421
Total	112.382	117.894
Dividendos por ação - R$	10,18	11,42

Os Juros sobre Capital Próprio foram imputados aos dividendos mínimos obrigatórios.
A parcela de juros sobre o capital próprio de R$ 17.291 está sujeita à retenção de imposto de renda na fonte de 15% - R$ 2.153, exceto para os acionistas imunes e isentos, conforme estabelecido na Lei nº 9.249/95

Lucro Líquido por Ação

O Lucro Líquido por Ação está demonstrado da seguinte forma:

	2011	**2010**
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	159.290	194.395
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		
Corrente	(54.576)	(65.215)
Diferido	104	(201)
Isenção de IRPJ Incentivo Fiscal Sudene	28.553	32.466
	(25.919)	(32.950)
LUCRO LÍQUIDO ANTES PARTICIPAÇÃO LUCROS	133.371	161.445
Participação nos Lucros e Resultados	(3.126)	(3.171)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	130.245	158.274
REVERSÃO JUROS S/ CAPITAL PRÓPRIO - JSCP	17.291	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO APÓS REVERSÃO JSCP	147.536	158.274
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO DO CAPITAL -R$ (MIL)	13,36	15,34

NOTA 15. RECEITA LÍQUIDA

A Receita Líquida está demonstrada da seguinte forma:

	2011	**2010**
Receita Bruta	1.380.719	1.264.990
Abatimentos de Vendas	(17.697)	(14.052)
ICMS	(165.377)	(154.335)
PIS	(21.286)	(19.559)
Cofins	(98.044)	(90.092)
Total da Receita Líquida	1.078.317	986.952

NOTA 16. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

O saldo da conta está demonstrado da seguinte forma:

	2011	**2010**
Receita de Construção (a)	43.044	28.411
Custo de Construção (a)	(43.044)	(28.411)
Outras Receitas Operacionais	3.683	6.242
Outras Despesas Operacionais	(2.448)	(2.659)
Total	1.236	3.583

Receita e Custo de Construção

Nos termos dos contratos de concessão de distribuição de gás canalizado, que estão ao alcance do ICPC 01, o concessionário atua como prestador de serviços para o concedente quando constrói ou melhora a infraestrutura usada para prestar um serviço público por conta própria ou através de terceiros. Ao prestar o serviço, o concessionário deve mensurar e reconhecer a receita dos serviços que presta de acordo com o CPC 30 – Receita e os Custos de acordo com o CPC 17 - Contratos de Construção.
Consoante o expresso na Nota 2.b, a construção de infraestrutura é considerada como prestação de serviços ao Poder Concedente, sendo que a correspondente receita é reconhecida ao resultado por valor igual ao custo, tendo em vista que não existe margem definida no Contrato de Concessão para esse serviço.
Essa prestação de serviço gera ao concessionário o benefício de poder cobrar do usuário do serviço, via tarifa, o retorno do valor dispendido, sem acréscimo, isto é, sem margem na atividade de construção.

NOTA 17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais riscos de mercado a que a Companhia está exposta na condução das suas atividades são:

• Risco de crédito

O risco surge da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia vem monitorando as contas a receber de clientes.

• Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Para determinar o valor estimado de mercado dos instrumentos financeiros, foram utilizadas as informações disponíveis e metodologias de avaliação própria. As estimativas não indicam, necessariamente, que tais instrumentos possam ser operados no mercado diferentemente das taxas utilizadas. O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação poderão ter um efeito relevante no montante do valor estimado de mercado.
Não houve operações com derivativos.

NOTA 18. SEGUROS

A Companhia possui cobertura de seguros para os bens do ativo intangível, contratados nas seguintes modalidades e valores:

		Valor segurado	
Tipo de seguro	**Bens segurados**	**2011**	**2010**
Responsabilidade civil	Prédio, instalações e rede de distribuição de gás	7.200	7.200
Incêndio/raio/explosão	Prédio, instalações e rede de distribuição de gás	9.500	9.500
Tumulto/greve/saques/atos dolosos/danos elétricos	Geral	9.245	2.200
Veículo	Mercedes-Benz – Atego 1418 Placa – NZB 0866	524	-

O valor em risco atribuído ao seguro de Incêndio/Raio/Explosão, corresponde a R$ 154 milhões, para cobertura da totalidade dos bens localizados na sede e na filial da empresa, bem como, nos municípios atendidos pela rede de distribuição de gás sob a gestão da Companhia na qualidade de concessionária. Os seguros contratados foram considerados suficientes pela Administração.

NOTA 19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os valores do imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do exercício são demonstrados como segue:

	2011	**2010**
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	159.290	194.395
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	54.159	66.094
Ajustes ao lucro que afetam o resultado do exercício:		
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos	(104)	201
Isenção IRPJ Incentivo Fiscal Sudene	(28.553)	(32.466)
Outros	417	(879)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	25.919	32.950

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos registrados no ativo realizável a longo prazo, em 2011 montam R$ 1.972 mil (sendo R$ 1.450 mil de IRPJ e R$ 522 mil de CSLL). Em 2010 montam R$$ 1.869 mil (sendo R$ 1.374 mil de IRPJ e R$ 495 mil de CSLL), os quais são decorrentes de diferenças temporárias. Com relação a esses créditos, estima-se que os mesmos serão realizados nos próximos exercícios.

NOTA 20. PARTES RELACIONADAS

a) Transações e Saldos

As transações mercantis com a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, empresa ligada, referem-se a compra de gás natural e são realizadas de acordo com os limites de preços estabelecidos pelo mercado. Os valores das operações realizadas:

	2011	**2010**
Saldo em aberto de fornecedor (passivo circulante)	56.470	54.273
Compras de gás natural - resultado – custo dos produtos	839.100	746.905

Em 31 de dezembro de 2011, o volume de compras de gás natural pela Companhia atingiu 1.402.563 mil m3/ano (2010, 1.342.610 mil m³/ano), que corresponde a 3.843 mil m3/dia (2010, 3.678 mil m3/dia).

b) Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores em 2011 foi de R$ 1.479 mil (R$ 1.464 mil em 2010), ambas enquadradas na categoria de "benefícios de curto prazo a empregados e a administradores", que estão apresentados na rubrica "Despesas Gerais e Administrativas", na demonstração do resultado consolidado.

NOTA 21. PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

Em conformidade com as disposições contidas na Lei Nº. 10.101/2000 e com a Política de Participação nos Lucros e Resultados aprovada pelo Conselho de Administração, a Companhia estipulou o Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PPLR) para o exercício 2011, documento este que foi aprovado pelo Conselho de Administração na ata da sua 144ª Reunião, e negociado junto ao Sindicato dos Trabalhadores do Ramo Químico e Petroleiro da Bahia. O valor provisionado para o exercício de 2011 a título de Participação nos Lucros e Resultados aos empregados e diretores foi de R$ 3.126 mil.

seudesigner.cv@gmail.com

CONTINUA

COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA - BAHIAGÁS

C.N.P.J. nº 34.432.153/0001-20

Av. Tancredo Neves, 450 Ed. Suarez Trade, 20º andar - Caminho das Árvores.
Cep: 41820-901. Salvador-BA Tel.: 71 3206-6000 | Fax.: 71 3206-6001
www.bahiagas.com.br

BAHIAGÁS
COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA

Bahia GOVERNO
TERRA DE TODOS NÓS

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2011

Salvador, 16 de fevereiro de 2012.

Ilmos. Srs.
DIRETORES, CONSELHEIROS E ACIONISTAS da
COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA – BAHIAGÁS
Salvador - BA

Examinamos as demonstrações financeiras da COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA - BAHIAGÁS, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras
A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA - BAHIAGÁS em 31 de dezembro de 2011, o resultado de suas operações e fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase
Conforme mencionado na nota explicativa "2b", a Companhia, com base nas interpretações técnicas do CPC 30 – Receitas e do CPC 17 - Contratos de Construção, têm efetuado registros em conta de "outras receitas operacionais" em contrapartida de "outras despesas operacionais", a título de provisão de receitas e correspondentes despesas, de valores idênticos, referentes a investimentos em obras de infraestrutura, que ao final da concessão poderão ser indenizadas pelo poder concedente. A respeito, cabe-nos destacar que embora divulgada a ocorrência desses registros contábeis, os mesmos não produzem reflexos no resultado do exercício, bem como no patrimônio líquido da Companhia.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado
Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

NÉLSON CÂMARA DA SILVA
CONTADOR
CRC/RS-023584/O-8 S-BA

HLB AUDILINK & CIA. AUDITORES
CRC/RS-003688/O-2 F-BA

PARECER DO CONSELHO FISCAL - EXERCÍCIO 2011

O Conselho Fiscal da Companhia de Gás da Bahia – Bahiagás, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, de acordo com o disposto no artigo 163, da Lei 6.404/1976, examinou o relatório anual da administração, as demonstrações financeiras, as notas explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes emitido pela HLB Audilink & Cia, datado de 16 de fevereiro de 2012, apresentado sem ressalvas, todos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011. Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos apresentados pelos membros da administração e tendo em conta, ainda, o parecer dos Auditores Independentes, o Conselho Fiscal opina que os citados documentos representam adequadamente a situação patrimonial e opina favoravelmente a proposta da Administração relativa a destinação do lucro do exercício de 2011, a serem submetidos à Assembléia Geral de Acionistas. Salvador 22 de março de 2012.

FRANCISCO ALFREDO MARCÍLIO DE SOUSA MIRANDA

LUIZ HENRIQUE BARROS

LUIS EDUARDO QUEIROZ CASTELLO

LUIZ HENRIQUE GONZALES D'UTRA

PEDRO CÉSAR GASPAR DÓREA

CONTADOR

Alzino Ferraz de Oliveira
CRC/BA 13.032

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Otto Roberto Mendonça de Alencar
Davidson de Magalhães Santos
Carlos Martins Marques de Santana
Ricardo Antônio Cavalcanti Araújo
Sérgio José Kuntz Filho

DIRETORIA

Raimundo Barretto Bastos
Diretor Administrativo e Financeiro
CPF: 192.409.455-04

Davidson de Magalhães
Diretor Presidente
CPF: 182.817.025-91

José Eduardo Lima Barretto
Diretor Técnico e Comercial
CPF: 003.696.325-91

seudesigner.cv@gmail.com